

-----**ACTA 12/2010**-----

-----**Da Reunião Ordinária de 17 de Maio de 2010**-----

-----Aos dezassete dias do mês de Maio do ano de dois mil e dez nesta cidade de Almeirim, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Técnica, Teresa Isabel Matos Alexandre, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste concelho, os Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, e Vereadores Pedro Miguel César Ribeiro, Francisco Manuel Maurício do Rosário, José Carlos da Silva, Maria Emília Castelo Arsénio Botas Moreira, Maria de Fátima Rodrigues Pina Cardoso e José Manuel Aranha Figueiredo.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----O Senhor Presidente perguntou se algum dos Senhores Vereadores, teria alguma questão a colocar no Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----O Senhor Vereador José Carlos da Silva perguntou ao restante Executivo, se via inconveniente na inclusão de uma proposta na Ordem de Trabalhos, relativa às transferências para as respectivas Juntas de Freguesia, das verbas para apoio às comemorações do Vinte e Cinco de Abril. Proposta esta que foi aceite por todos os membros do Executivo.-----

-----De seguida usou da palavra o Senhor Vereador Francisco Maurício, que leu a intervenção que a seguir é transcrita:-----

-----"1 - Sede de Campanha do Partido Socialista/Loja das Águas do Ribatejo.-----

-----Hoje, teve lugar com pompa e circunstância desapropriada ao momento que o País atravessa, a inauguração de uma loja das Águas do Ribatejo na nossa cidade.-----

-----Não vou tirar conclusões, espero que os nossos munícipes o

façam.-----  
-----Informo unicamente que a loja agora arrendada, foi a Sede de Campanha do Partido Socialista nas últimas autárquicas.-----  
-----A gratidão é de realçar.-----  
-----Ao Movimento que represento foi retirada a possibilidade de ter uma sede cedida, gratuitamente, na Rua Dionísio Saraiva, com a intervenção de um vereador, ameaçando os proprietários que mais tarde lhes poderia acarretar dissabores junto da autarquia, tendo-nos retirado essa possibilidade.-----  
-----São outras possibilidades e outra forma de encarar a honestidade.-----  
-----Assim é mais correcto: Hoje sede do PS, amanhã um bom contrato com as Águas do Ribatejo.-----  
-----Até pode ter sido um negócio honesto, mas à mulher de César não basta ser séria, também o tem que parecer.-----  
-----2 - Sinalética Turística.-----  
-----Gostaria que a Senhora Vereadora, Dr<sup>a</sup> Fátima Cardoso me pudesse dar informações sobre o andamento dos trabalhos junto da CIMLT, no que à sinalética Turística da Cidade diz respeito, nomeadamente sobre o decorrer da última reunião.-----  
-----3 - Casas de Banho junto à Praça de Touros.-----  
-----Das centenas de milhar de Euros gastos na Praça Lourenço de Carvalho, não será possível retirar uma verba insignificante para ter em condições as Casas de Banho Junto à Praça de Touros?-----  
-----Ainda, no sábado assisti ao espectáculo degradante de cerca de uma dezena de homens a utilizar os sanitários, mas do lado de fora. Eram dezanove horas e trinta minutos, na presença de dezenas de turistas a acederem aos restaurantes da zona. Belo cartão-de-visita!!"-----  
-----Questionou ainda o Senhor Vereador Francisco Maurício, sobre o facto de ter recebido uma carta do Tribunal Constitucional, onde lhe é solicitado uma declaração de património e encargos sociais, se esta declaração se refere ao tempo em que exercia funções de Vereador a tempo inteiro na Autarquia, ou se mesmo na condição presente é obrigado a prestar

este tipo de declarações, ao que o Senhor Vereador Aranha Figueiredo respondeu afirmativamente.-----

-----Em resposta à intervenção acima descrita, o Senhor Presidente disse que estava a ser levantado um falso testemunho, para denegrir a maioria que foi eleita para a Câmara. Esclareceu que a sede de campanha do Partido Socialista foi instalada legalmente e que foi pago um valor mensal de trezentos euros. Neste momento, porque a casa estava devoluta, e dada a sua boa localização, por ser central, perto de multibancos, da Câmara, e por a empresa Águas do Ribatejo querer dignamente atender os seus Municípios, decidiu que seria o local ideal para instalação da loja.-----

-----Em relação às casas de banho da Praça de Touros, o Senhor Presidente disse que a maioria já detectou a insuficiência de resposta das mesmas, mas que isto nada tem a ver com as obras feitas na Praça Lourenço de Carvalho, porque são candidaturas próprias, não sendo possível incluir na mesma candidatura as obras das casas de banho com as obras do Praça.-----

-----Para a questão levantada pelo Vereador Francisco Maurício sobre sinalética, a Senhora Vereadora Fátima Cardoso esclareceu que já foi realizada uma reunião com o Presidente da Região de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo, Dr. Joaquim Rosa do Céu e o Administrador da CIMLT, Dr. António Torres, no sentido de reformular o Projecto de dois mil e sete, para ser presente na reunião a realizar no próximo dia vinte de Maio na CIMLT. Informou a mesma Vereadora que neste momento estão a trabalhar neste sentido a Engenheira Dominique e a Técnica Ana Ferreirinho.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse que esteve presente na inauguração da loja das Águas do Ribatejo, e afirmou que esta empresa, com o estatuto social que tem hoje é a melhor solução para o problema das águas para consumo e residuais. Disse ainda que aposta neste projecto, e espera que a documentação distribuída pelo Senhor Presidente, seja esclarecedora das dúvidas que tem em relação ao assunto.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----OBRAS PARTICULARES-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Senhor Vice Presidente informou o Executivo Municipal dos despachos de deferimento da Architectura que fez, ao abrigo da delegação de competências: Ana Cristina Correia Roque, cento e quinze de dois mil e nove.--

-----PROJECTOS DE GLOBALIDADE - O Senhor Vice Presidente informou o Executivo Municipal dos despachos de deferimento na globalidade que fez, ao abrigo da delegação de competências:---

-----Antônio Maria Palma Coelho; Emanuel Alberto Flauzino  
Lidônio; Suse Isabel Florêncio Evangelista, todos de dois mil e  
nove; Nicolau Lucas Duarte, oito de dois mil e dez.-----

-----APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS REFERENTES À SOCIEDADE  
DE REABILITAÇÃO URBANA, E.M.-----

-----Minuta do Projecto de deliberação do Executivo;-----

-----Projecto-base de delimitação da Área de Reabilitação  
Urbana;-----

-----Protocolo entre os Sócios Originários e os Sócios  
Supervenientes;-----

-----Estudo de Viabilidade Económico-financeira;-----

-----Fundamentação conjunta;-----

-----Parecer do Prof. Carlos Lobo;-----

-----Minuta de Proposta de deliberação do Executivo sobre  
isenção total de IMI e IMT;-----

-----O processo referente a este ponto da Ordem de Trabalhos esteve presente na sala da reunião, para consulta, acompanhado da seguinte proposta:-----

-----"APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS REFERENTES À SOCIEDADE  
DE REABILITAÇÃO URBANA, E.M.-----

-----"Considerando a possibilidade de entrada em espécie para o

Capital da Sociedade de Reabilitação Urbana para cobertura do valor de 37.026,40€;-----

-----Considerando que o edifício do "Convento da Ordem Terceira" se situa no Centro Cívico e ele próprio requer obras de Reabilitação Urbana;-----

-----Considerando que este edifício pode beneficiar da filosofia deste Projecto;-----

-----Proponho:-----

-----Que seja este o edifício destinado à entrada em espécie para subscrição da parte de Almeirim no Capital da SRU.-----

-----Nota: A identificação do edifício em termos legais acompanhará o relatório do ROC."-----

-----Em relação aos pontos dois e três, o Senhor Presidente da Câmara pôs à consideração do Executivo a sua votação ou a sua posterior aprovação numa outra Reunião de Câmara.-----

-----O Senhor Presidente informou que esta é uma Sociedade da qual já fazem parte Santarém e Coruche, que sempre houve uma comunhão de ideias, em que a parte substancial é a espécie, e o resto é dinheiro. Disse ainda que a proposta feita considera como entrega em espécie o Edifício das Escolas Velhas, que se situa em área critica e que poderia beneficiar do capital. Informou o Senhor Presidente, que para a disponibilização do edifício é necessário um Relatório do ROC, o número de inscrição na matriz, se o prédio está omissa ou não, e que como o edifício é propriedade da Câmara "há séculos", será difícil encontrar o registo. Disse ainda o Senhor Presidente que se pode fazer uma escritura, mas que esta demorará algum tempo. Questionou de novo o Executivo sobre a não votação da proposta, dizendo que se assim for, por parte dele a aceitação é pacífica e admissível, e solicitou que o Executivo se manifestasse acerca da entrega deste edifício, ou se há outra proposta.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo mencionou o seguinte:" Senhor Presidente, a sua manifestação vai ao encontro da minha pretensão, que vinha para me abster neste ponto, e teria uma tomada de posição posterior. Em relação à proposta, vamos aprovar duas minutas, uma sobre a constituição da sociedade e

outra sobre a isenção do IMI. Podemos aprovar minutas, ou o texto em definitivo? E não me parece que tenhamos de votar pareceres do Prof. Carlos Lobo, mas sim a fundamentação em conjunto. Acho o estudo muito completo, que não sendo exaustivo, já dá uma ideia de todo o processo. Pergunto como é que se irá fazer a articulação com os proprietários dos imóveis, estes podem utilizá-los, ou é preciso contrato de arrendamento?"-----

-----O Senhor Presidente respondeu que não, pois o valor com que se entra para a RSU, é abaixo do valor do imóvel.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo referiu ter receio que ao alienar o património, e que mais tarde como alienante, a Câmara tenha que pagar para o ter de novo.-----

-----O Senhor Presidente esclareceu que apesar da participação na SRU, o edifício não deixará de pertencer, nem de ser usado pela Câmara, e que a SRU só interfere para requalificar o património. Disse que serão vedadas as especulações e que por isso não haverá problema em que haja a participação dos construtores, e que os proprietários dos edifícios deverão beneficiar do SRU, e que o que na verdade rejeita são as expropriações.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício referiu que o Edifício das Escolas Velhas tem uma forte ligação ao Concelho, ideia que o Senhor Vereador José Carlos reiterou, dizendo que existem edifícios com menos carga afectiva do que aquele. O Senhor Vereador Aranha Figueiredo concordou e questionou, no caso de extinção da empresa para quem reverteria o edifício, ao que o Senhor Presidente respondeu que será sempre propriedade da Câmara. Por fim, o Senhor Presidente alvitrou uma outra hipótese, o Matadouro Velho, com a qual o Executivo concordou.--

-----Foi deliberado, que os pontos dois e três da Ordem de Trabalhos respeitantes ao assunto seriam retirados para posterior apreciação e votação, com uma proposta alternativa.---

-----APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE NÃO APROVAÇÃO DE ERROS E OMISSÕES DE EMPREITADA "REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO CIVICO DE ALMEIRIM - LARGO GENERAL GUERRA", BEM COMO MANTER O PREÇO BASE

EM 375.000,00€ - O Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta:-----

-----"De acordo com o nº 5 do artigo 61º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. nº 18/2008, de 29 de Janeiro, na redacção introduzida pelo Decreto Lei nº 278/2009, de 2 de Outubro, conjugado com o artigo 18º do D.L. 197/99, de 8 de Junho, proponho a não aceitação dos erros e omissões apresentados pelos concorrentes, relativamente ao concurso para a empreitada de REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO CIVICO DE ALMEIRIM - LARGO GENERAL GUERRA. Estas propostas de erros e omissões foram analisadas tanto pelo projectista como pelo Júri dos Procedimentos. Assim, deverá ser mantido o preço base de 375.000,00€, aprovado em reunião de Câmara de 15 de Março de 2010".-----

-----Esclareceu o Senhor Presidente que o projecto do Largo General Guerra foi sujeito à apreciação dos interessados, e que quer o Projectista, quer os Técnicos, não aceitaram esta tomada de posição, isto é, a proposta de erros e omissões.-----

-----Posta a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR COM A JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO.- O Senhor Vereador José Carlos da Silva apresentou a proposta referente ao Protocolo acima indicado, que a seguir transcrevo:-----

-----"Considerando a necessidade do transporte e distribuição de refeições escolares;-----

-----Considerando que para este efeito houve necessidade de apoio da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo;-----

-----Considerando que a referida Junta colocou à disposição desta tarefa viatura e motorista;-----

-----Proponho que, para participar nas despesas inerentes, se estabeleça entre a Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo e a Câmara Municipal de Almeirim o Protocolo que se lê:-----

-----PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE:-----

-----PRIMEIRO: MUNICIPIO DE ALMEIRIM, pessoa colectiva territorial, com sede na Rua 5 de Outubro, 2080-052 Almeirim, representado pelo seu Presidente da Câmara Municipal, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, conforme Despacho do Sr. Presidente de Câmara de.....;-----

-----SEGUNDA: JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO, pessoa colectiva, com sede na Rua....., nº....., 2080-... Benfica do Ribatejo, concelho de Almeirim, com o número de contribuinte fiscal....., representada pelo seu Presidente....., conforme Acta nº ..., datada de.....;-----

-----Atendendo a que o transporte e distribuição das refeições escolares do concelho de Almeirim são fundamentais e da maior importância por parte dos Contraentes na prossecução das suas políticas de educação e de desenvolvimento;-----

-----Atendendo a que as competências em matéria de transportes escolares e das refeições escolares, bem como do apoio à acção social escolar podem ser prosseguidas directamente pelo Município de Almeirim, bem como deve este organizar e gerir os transportes escolares, nos termos do artigo 64º nº1, alíneas l) e m) da Lei nº 169/99 de 18/09 alterada pela Lei nº 5-A/2002 de 11/01 ou, na sua impossibilidade, poderá ser celebrado um protocolo de colaboração entre esse município e entidades públicas, particulares e cooperativas, que desenvolvam a sua actividade na área do município, em termos que protejam cabalmente os direitos e deveres de cada uma das partes e o uso, pela comunidade local, dos equipamentos, conforme determinado pelo artigo 67º do referido diploma legal;-----

-----É celebrado o presente Protocolo entre o Município de Almeirim e a Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo, o qual se regerá pelas cláusulas seguintes:-----

-----CLAUSULA PRIMEIRA (Objecto) - O presente protocolo tem por objecto colocar à disposição do Município de Almeirim uma viatura e respectivo motorista, para o serviço do transporte e distribuição das refeições escolares, cedidos pela Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo.-----

-----CLAUSULA SEGUNDA (Obrigações do Município de Almeirim) ----



-----a) O Município de Almeirim, compromete-se a assumir a responsabilidade dos encargos decorrentes da normal utilização de um veículo que irá ser utilizado na actividade de transporte e distribuição das refeições escolares, nomeadamente, a pagar os consumos de combustível e restantes custos inerentes a essa utilização, pagando para esse efeito à Segunda contraente, o valor mensal de €500,00 (quinhentos euros);-----

-----b) O Primeiro contraente devolve o uso da referida viatura à Segunda contraente, assim que esta dela necessite, por motivos de particular urgência ou gravidade, para desenvolvimento das suas actividades e enquanto tal necessidade se mantiver, desde que seja informado pela Segunda contraente com uma antecedência mínima de trinta dias;-----

-----CLAUSULA TERCEIRA (Obrigações da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo)-----

-----A Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo, compromete-se a:-----

-----a) Colocar à disposição do Primeiro Contraente a utilização de uma viatura afecta ao transporte e distribuição das refeições escolares;-----

-----b) A disponibilizar um condutor habilitado para conduzir a viatura referida na alínea anterior;-----

-----c) A utilizar a viatura no concelho de Almeirim.....;-----

-----d) A avisar com 30 dias de antecedência o Primeiro contraente quando necessite da viatura, por motivos de particular urgência ou gravidade, para desenvolvimento das suas actividades e enquanto tal necessidade se mantiver;-----

-----e) Este serviço de transporte e de distribuição das refeições escolares será realizado pela Segunda contraente e, em estrita colaboração com os serviços do Primeiro contraente.-----

-----CLAUSULA QUARTA ( Da propriedade do veiculo) -----

-----A propriedade da viatura continua na titularidade da Segunda contraente.-----

-----CLAUSULA QUINTA ( Denúncia)-----

-----O presente protocolo poderá ser denunciado pelas partes sem que haja direito a indemnização, a todo o tempo, quando a

viatura objecto do presente protocolo for utilizada pelo Primeiro contraente para fins diferentes dos previstos nas diversas alíneas das Cláusulas Segunda e Terceira, ou ainda, quando a Segunda contraente necessite novamente de usar a referida viatura, por motivos de particular urgência ou gravidade, para desenvolvimento das suas normais actividades e enquanto tal necessidade se mantiver, desde que informado o Primeiro contraente nos termos da Clausula Terceira, alínea d), perdendo no entanto o direito a receber na totalidade a verba referida na alínea a) da Clausula Segunda.-----

-----CLAUSULA SEXTA (Revisão) -----

-----O presente protocolo poderá ser revisto em qualquer altura desde que para o efeito haja acordo das partes.-----

-----CLAUSULA SETIMA (Caducidade) -----

-----O presente protocolo é válido até ....., sendo a validade do Protocolo extinta, quando accionados os mecanismos previstos na Clausula Quinta.-----

-----CLAUSULA OITAVA ( Entrada em vigor)-----

-----O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura.-----

-----Almeirim,.....de ..... de 2010-----

-----O Município de Almeirim,-----

-----A Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo".-----

-----Em relação a este assunto, o Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse que havendo já protocolos de descentralização e entendimento entre a Câmara e as Juntas de Freguesia, deveriam ser feitas somente adendas, em vez de novos protocolos.-----

-----Posta a proposta acima transcrita a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----

-----

-----APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CEDENCIA DE TERRENO AO CENTRO PAROQUIAL DE BEM ESTAR SOCIAL - O Senhor Vice Presidente apresentou a seguinte proposta:-----

-----"Tendo em conta as alterações sugeridas pela Segurança Social, o Centro Paroquial necessita de mais uma faixa de 4,533

metros quadrados, pelo que proponho a cedência do direito de superfície, conforma planta anexa, pelo período de 99 anos.-----

-----Esta cedência implica a devolução à Autarquia do terreno onde se encontram os Viveiros Municipais e que foi cedido para fim semelhante".-----

-----O Senhor Vice Presidente informou o Executivo de que o Centro Paroquial aumentou a oferta, e que para além do Lar de Idosos, vão ter o Berçário, a Creche Familiar e ATL, sendo que o número de vagas da Creche era menor que o do Berçário, logo não haveria capacidade de resposta para receber as crianças que transitam do Berçário para a Creche, daí que a Segurança Social tivesse exigido que em ambos houvesse o mesmo número de lugares.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo, perguntou se eram mesmo os quatro metros quadrados, e sugeriu que a proposta fosse alterada, passando a ter a seguinte redacção:-----

-----"Tendo em conta as alterações sugeridas pela Segurança Social, o Centro Paroquial necessita de mais uma faixa de 4 metros quadrados, pelo que proponho a cedência do direito de superfície, conforma planta anexa, pelo período de 99 anos, de 4,533 metros quadrados.-----

-----Esta cedência implica a devolução à Autarquia do terreno onde se encontram os Viveiros Municipais e que foi cedido para fim semelhante."-----

-----O Executivo concordou com a alteração proposta, e foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA ABERTURA DE CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PESSOAL - o Senhor Vice Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve:-----

-----"Tendo em vista os procedimentos legais proponho que a Câmara autorize a abertura de concurso por tempo indeterminado de:-----

-----3 - Assistente Operacional - conduzir e operar com viaturas e máquinas pesadas, ligeiras e especiais;-----

-----1 - Assistente Operacional - serralheiro civil;-----  
-----10 - Assistente Operacional - limpeza, higiene e arrumos  
(pessoal limpeza de espaços e equipamentos públicos, desportivos  
e de lazer);-----  
-----1 - Assistente Operacional - jardineiro (serviços de  
jardins, arborização e espaços verdes);-----  
-----11 - Assistente Operacional - recolha resíduos sólidos  
(serviços de higiene e limpeza);-----  
-----1 - Técnico Superior (licenciado em Engenharia Ambiental) -  
gestão ambiental (ambiente e energias alternativas);-----  
-----1 - Técnico Superior (licenciado em Contabilidade e  
Fiscalidade).-----  
-----Depois de levantada a questão de como é que a Câmara iria  
abrir concursos para admissão de pessoal, numa altura em que não  
é possível, o Senhor Vice Presidente esclareceu que a Autarquia  
não quer contratar mais funcionários, o que acontece é que há  
lugares com contrato de trabalho por tempo determinado/certo, e  
que a Autarquia pretende que passe a contrato de trabalho a  
tempo indeterminado.-----  
-----Em relação ao assunto, o Senhor Vereador Aranha Figueiredo,  
disse que mais uma vez a proposta não está suficientemente  
fundamentada, e que por ser uma proposta onde é sustentada a  
admissão de pessoal,(vinte e oito pessoas) não pode deixar  
passar em branco, a falta de fundamentação técnica da Repartição  
de Recursos Humanos, que deveria informar a proposta que há  
somente uma alteração da relação contratual dos funcionários.---  
-----O Senhor Vereador Francisco Maurício, perguntou se neste  
conjunto de funcionários estavam incluídos os da extinta empresa  
ALDESC, dos quais disse saber, que pelo Senhor Presidente da  
Câmara foi enviada informação à CCDD, de que estes funcionários  
não eram necessários, o que foi de seguida desmentido pelo  
Senhor Presidente. O Senhor Vice Presidente clarificou que na  
altura, em caso de extinção da ALDESC, os funcionários voltariam  
para a Câmara, mas não nas condições que no momento  
apresentavam.-----  
-----Posta a proposta a votação, foi a mesma aprovada com cinco

votos a favor do PS, e duas abstenções da CDU e MICA.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo ditou a seguinte Declaração de Voto:"A minha abstenção resulta do facto de que mesmo estando de acordo com as condições de trabalho, que seriam postas aos trabalhadores, não vir a proposta tecnicamente informada e fundamentada".-----

-----O Senhor Vereador do Movimento Independente do Concelho de Almeirim ditou a seguinte Declaração de Voto:"O MICA abstém-se porque não passa um cheque em branco à criação de vinte e oito novos lugares no Quadro de Pessoal da Autarquia, sem a respectiva fundamentação técnica, independentemente das eventuais necessidades do Município."-----

-----APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE BICICLETAS

- O Senhor Vice Presidente apresentou a proposta que a seguir transcrevo:-----

-----"Tendo em conta o sucesso das três ultimas edições do "Almeirim.on.Bike", onde a autarquia "vendeu" 400 bicicletas a preços reduzidos.-----

-----Tendo ainda em conta que na edição de 2009 se venderam 150 bicicletas em cerca de hora e meia.-----

-----Tendo em conta o exposto e a disponibilidade da Companhia de Seguros Zurich de continuar a ser nossa parceira, assim como a intenção da "specializ" em fornecer as bicicletas, proponho que a Autarquia adquira, para posterior venda a 125€, 125 bicicletas.-----

-----O preço de venda ao público é de 399€."-----

-----De seguida o mesmo Autarca informou que este ano o preço das bicicletas é mais elevado, devido à falência das fabricas portuguesas, onde se têm conseguido preços mais apelativos. Disse que a "Specializ", empresa fornecedora das bicicletas para a edição deste ano da "Almeirim.on.Bike", propôs além do valor mencionado na proposta, a alternativa de vender 200 bicicletas pelo preço de 149 euros, sendo que o preço das mesmas nas lojas ronda os cerca de quatro ou cinco mil euros. Solicitou ainda o

Senhor Vice Presidente, que ficasse registado que as inscrições começarão às vinte horas do dia da inauguração do certame "Pão, Vinho & Companhia".-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício recordou que o preço deste ano, é o dobro do ano passado, e que nos dias de hoje é muito caro, o que fará com que a campanha não seja tão popular.-

-----Havendo por parte do Senhor Vereador Aranha Figueiredo, alguma dúvida quanto aos preços de venda ao público, solicitou que o último parágrafo da proposta, se passasse a ler:"O preço de venda ao público fora desta campanha é de 399 euros", o que foi aceite pelo Executivo.-----

-----Posta a proposta acima mencionada a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade, com a venda de 125 bicicletas pelo valor unitário de 125 euros.-----

-----TRANSFERENCIA DE VERBAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA REFERENTES AOS FESTEJOS DO VINTE E CINCO DE ABRIL - O Senhor Vereador José Carlos da Silva apresentou a seguinte proposta:---

-----"Após a realização dos Festejos do Vinte e Cinco de Abril de dois mil e dez, e dado o apoio demonstrado pelas quatro Juntas de Freguesia a estes mesmos festejos, nomeadamente ao Festival Internacional de Folclore e às actividades desportivas por todo o Concelho, proponho que a Câmara Municipal de Almeirim transfira apoios já acordados com os respectivos Presidentes dos seguintes valores:-----

-----Junta de Freguesia de Almeirim - 7000€;-----

-----Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim - 5500€;-----

-----Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo - 4000€;-----

-----Junta de Freguesia de Raposa - 2500€.-----

-----Estes valores serão transferidos para as Juntas contra apresentação de facturas, referentes aos festejos do Vinte e Cinco de Abril".-----

-----Posta a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----KARTÓDROMO QUINTA DA CONCEIÇÃO ALMEIRIM - Presente o pedido de apoio na divulgação do Campeonato Nacional de Super Moto, a realizar dia 23 de Maio de 2010 e nas Taças a oferecer aos Pilotos.-----

-----Deliberado por unanimidade, oferecer as taças, no valor de 219,62€, conforme orçamento anexo ao pedido.-----

-----CONFRARIA GASTRONOMICA DE ALMEIRIM - Presente o pedido de apoio financeiro da Confraria Gastronómica de Almeirim, para apoio às despesas a ter com a realização do seu V Capitulo.-----

-----O Executivo deliberou por unanimidade proceder à transferência de 900€.-----

-----ORFEÃO DE ALMEIRIM - Presente o pedido de apoio do Orfeão de Almeirim, para realização de jantar no âmbito do Encontro de Coros Polifónicos de Almeirim.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade proceder à transferência de 330€, para apoio à realização do jantar.-----

-----FRATERNA AJUDA CRISTÃ - Presente a carta da FAC, a solicitar apoio para a aquisição de imóvel, material e mão-de-obra, do espaço que adquiriram para o desenvolvimento da sua actividade. Anexam ao pedido orçamento da empresa Almeida e Cª, Ldª, no valor total de 8.715,79€.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade proceder à transferência de 4.701,05€, para apoio à aquisição de material.-----

-----RANCHO FOLCLORICO "OS CAMPONESES" DA RAPOSA - Presente o pedido de apoio financeiro deste Rancho, para a realização do 17º Festival de Folclore a realizar dia 22 de Maio de 2010.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade proceder à transferência de 400€.-----

-----CENTRO PAROQUIAL DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALMEIRIM - O Centro Paroquial solicita apoio financeiro, para aquisição de material de repouso - catres - dado que os existentes no momento estão bastante degradados. Anexam tabela de preços, sendo o valor de

cada catre, 29,50€, sem IVA.-----

-----A Câmara deliberou proceder à transferência do valor equivalente à aquisição de 20 catres ao preço unitário de 29.50€, mais o valor do IVA.-----

-----CENTRO PAROQUIAL DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALMEIRIM - CENTRO DE CONVIVIO - Apresentam o pedido de renovação de Protocolo que a Autarquia tem com o Centro de Convívio, enviando a listagem com o número de utentes desta valência.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade proceder à renovação do Protocolo.-----

-----FACTURA DE AGUA - O Senhor Presidente expôs a situação relativa ao pagamento de factura de água em dívida, em nome de Sónia Isabel Mendes Costa, que habitou uma casa da Câmara, sita na Rua Nova, 20-A, em Tapada, no valor de 63,29€, que neste momento está desabitada. Propôs ao Executivo que seja a Câmara a suportar este valor.-----

-----Foi por unanimidade deliberado a Câmara proceder a este pagamento.-----

-----DESLOCAÇÃO AO GERES DO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS DE ALMEIRIM - O Senhor Vereador José Carlos apresentou a proposta do seguinte teor:"Dada a necessidade da Câmara Municipal de Almeirim apoiar a deslocação ao Geres do Agrupamento de Escuteiros de Almeirim, e porque o número de elementos não justificava a viagem no autocarro de 50 lugares, solicitou-se à Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo o Mini-autocarro de 25 lugares.-----

-----Proponho que se participe a esta Junta de Freguesia nas despesas efectuadas em portagens e gasóleo no valor de 106,40€ conforme facturas anexas".-----

-----Posta a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade, e proceder à transferência no valor de 106.40€, conforme valor das facturas.-----

-----AUTOCARRO - A Câmara deliberou contabilizar os custos com deslocações dos autocarros ao serviço das seguintes entidades:--



-----Junta de Freguesia de Almeirim, cento e setenta e oito euros e oitenta e três cêntimos; Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - Secção de Andebol, quatrocentos e noventa e um euros e noventa e três cêntimos; Banda Marcial de Almeirim, cento e dezanove euros e vinte e oito cêntimos; Escola Secundária Marquesa da Alorna, setecentos e cinquenta e quatro euros e dezassete cêntimos; Lar de S.João Batista, setenta e quatro euros e setenta e quatro cêntimos; Footkart Quinta da Conceição de Almeirim, cento e setenta e dois euros e catorze cêntimos; Estabelecimento Prisional de Alcoentre, dois mil quatrocentos e treze euros e sessenta e dois cêntimos.-----

-----ACTAS - Tendo sido previamente distribuídas por todos os Autarcas, as actas do dia 15 de Abril e 3 de Maio de 2010, foram ambas aprovadas.-----

-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das senhas de presença.-----

-----Às dezassete horas foi encerrada a reunião.-----

-----E eu, \_\_\_\_\_,  
Assistente Técnica desta Autarquia, elaborei a presente acta,  
que lavrei e subscrevi a qual vou assinar com o Senhor  
Presidente.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica